MANARIO A RÉVIVA

DIRECTOR: CARLOS MORAIS GAIO

ANO XVIII - N.º 826



PORTE

ESPINHO

14-10-93

PREÇO: 65\$00 (IVA Incluído)

TRIBUNAL SEM JUÍZO

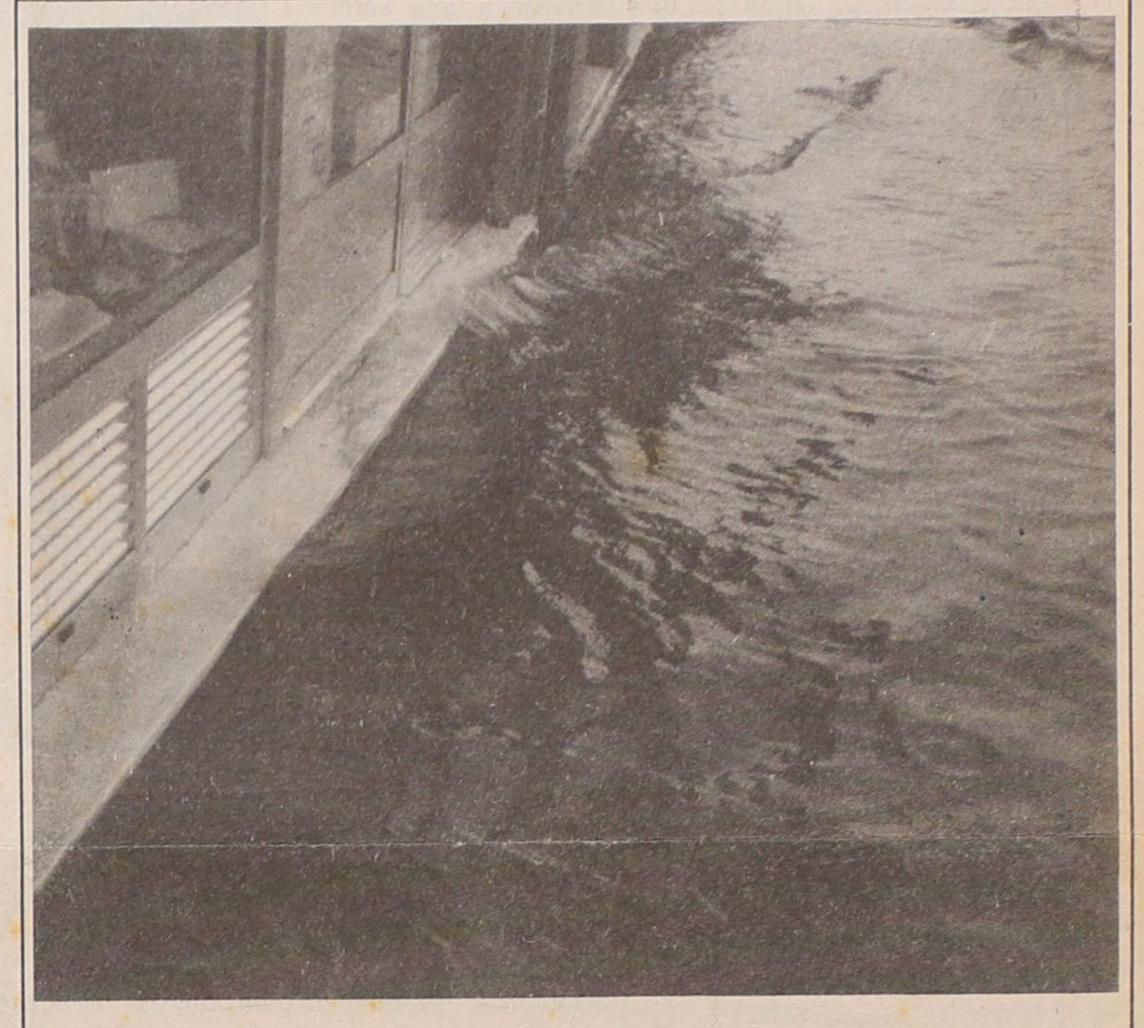
Enquanto uma Direcção-Geral do Ministério da Justiça continua a pensar que o Tribunal de Espinho funciona nas instalações da Câmara, ignorando a existência de um edifício inaugurado há dois anos, um ante-projecto de remodelação dos serviços ameaça extinguir o 3.º Juízo. Os órgãos autárquicos dizem que vão a Lisboa reclamar... pg. 2

É VERDADE QUE ROLANDO DE SOUSA JÁ TEM CERTIDÃO PARA SE CANDIDATAR PELO PSN?

mais interrogações na pg. 8

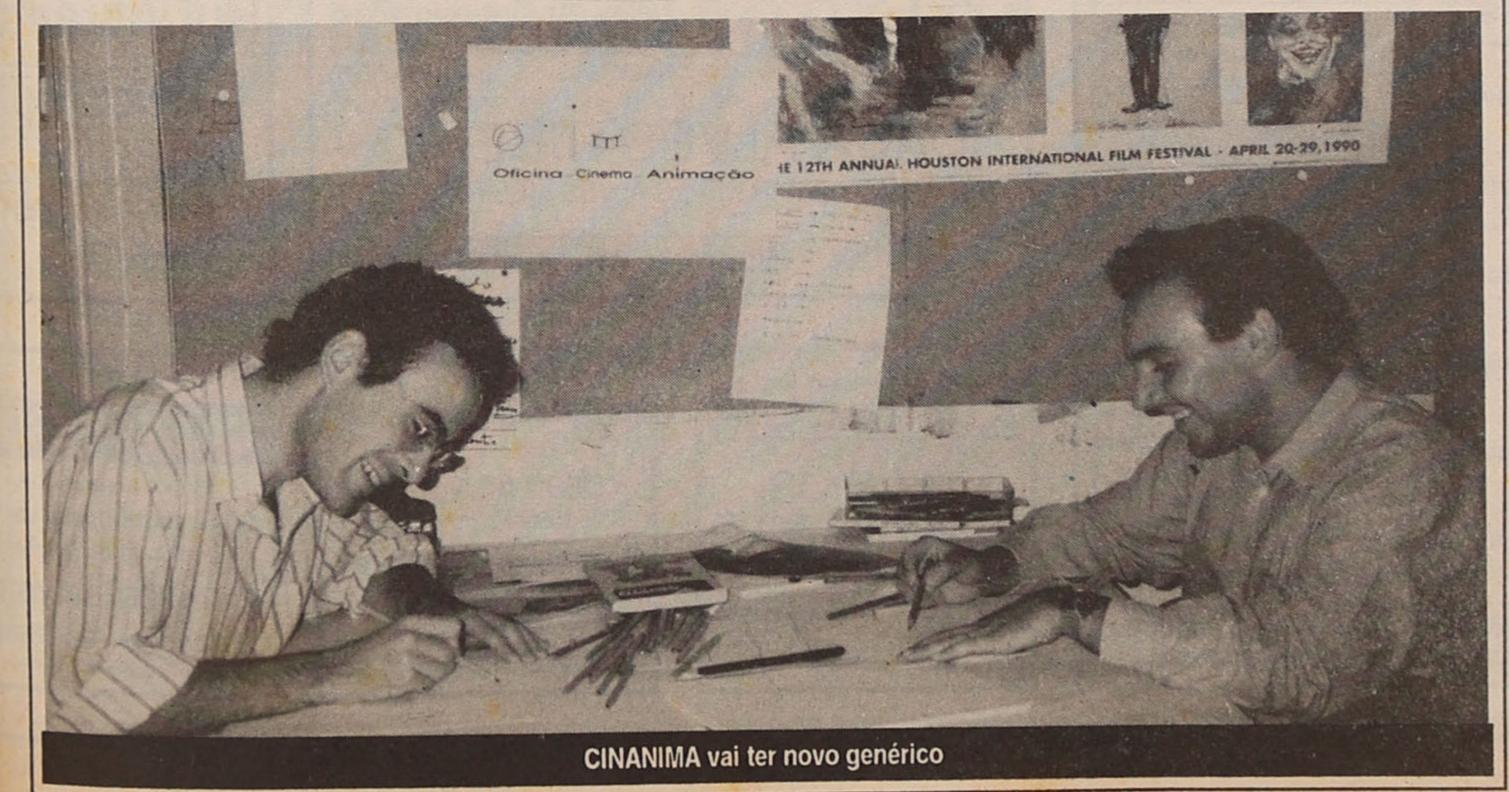
AS DIFICULDADES E OS ÊXITOS DO HÓQUEI EM CAMPO

- entrevista com Albano Silva pg. 7



CHUVAS INUNDAM ESPINHO -pg. 4

OFICINA DE ANIMAÇÃO PREPARA GENÉRICO/93





CARLOS CARVALHAS
APOIA CANDIDATOS
DA CDU

mpg. 8

Telefones 2

ESPINHO
Hospital72 1141
Centro de Saúde721167
Ambulatório720664
Clínica "C. Verde"725885
Clínica N.S. d'Ajuda722695
Clínica "S. Pedro"724714
Policlínica722111
Farmácia Telxeira720352
Farmácia Santos720331
Farmácia Paiva720250
Farmácia Higiene720320
Grande Farmácia720092
PSP720038
GNR720035
Tribunal722351
B.V. Espinho720005
B.V. Espinhenses720042
C.M.E720020
Bibl. Municipal720698
J.F. Espinho724418
CTT Rua 19725330
CTTRua 327311785
CTT(C.D.Postal)7311774
Registo Civil720599
Rep. Finanças720750
Tesouraria723730
CP720087
A. Viação Espinho720323
Táxis (Graciosa)720010
Táxis (Câmara)723167
R. Táxis C. Verde720118
R. Táxis Unidos722232
Táxis Verdemar723500
"Maré Viva"721621
ANTA

J. Freguesia	726453
Unidade de Saúde	725810
Larda 3.ª Idade	724651
Farmácia	721109

PARAMOS

J. Freguesia	722710
Unidade de Saúde	725001
Farmácia	726388
Reg.º Engenharia	722023

GUETIM

J.	Fregues	ia	 72	24226

SILVALDE

J. Freguesia	724017
U. Saúde Silvald.º	723642
U. Saúde Marinha	723101
Farmácia	.7311482

Milton Pinho Glória Rodrigues

SOLICITADORES

Rua 28 n.º 583 - R/C Telef. 720584 ESPINHO

TRIBUNAL DE ESPINHO SEM JUIZO

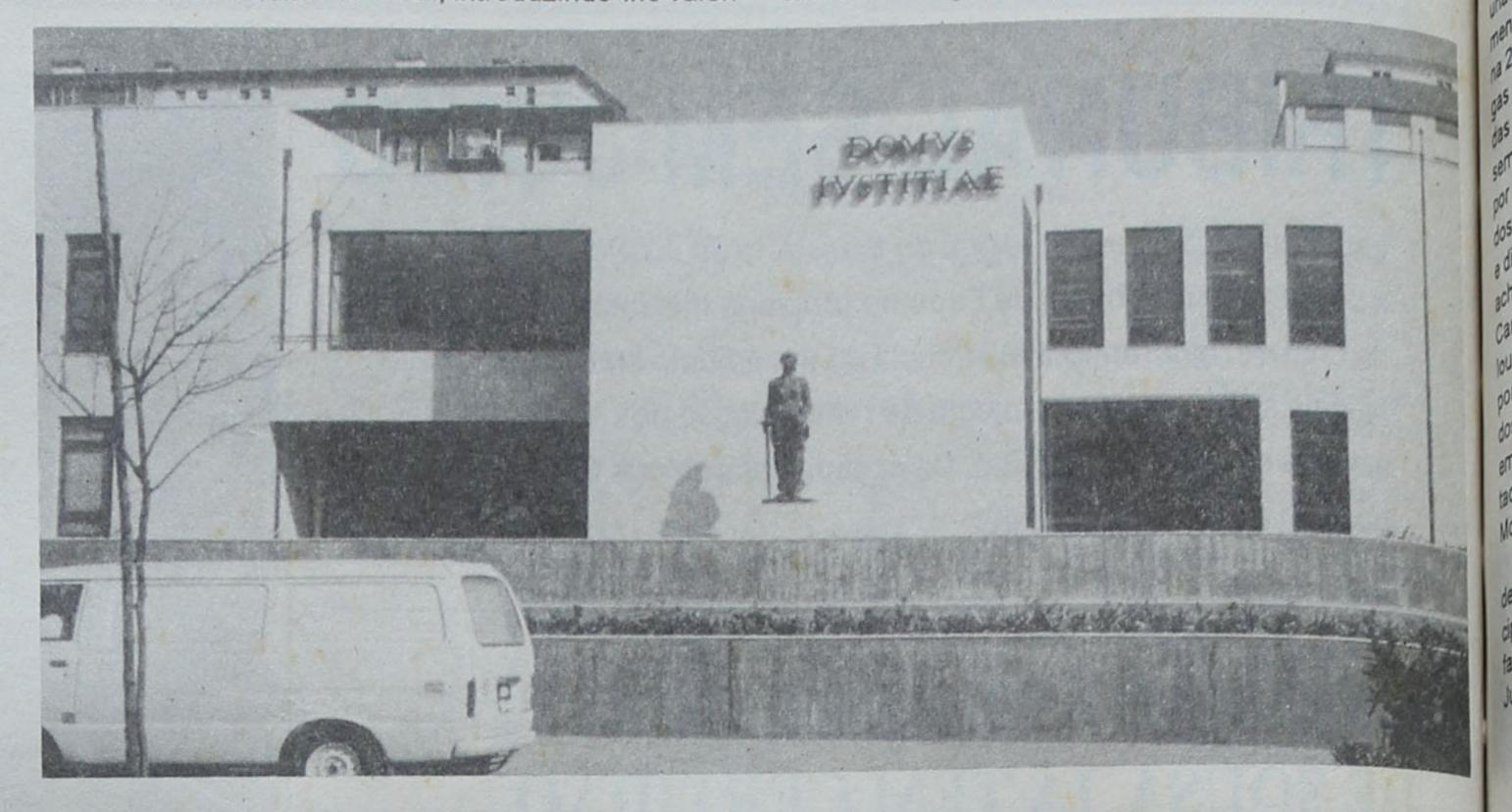
As alterações ao regulamento da lei orgânica dos tribunais parecem ter suprimido o 3.º Juízo do Tribunal de Espinho, segundo o ante-projecto da portaria que regulamentará o novo quadro de funcionários e mantém apenas duas secções de processos e uma secção central. Neste sentido, a terceira secção que canalizava uma série de processos, pode vir a ser eliminada, retirando eficácia aos serviços de justiça. Esta posição, que vem na sequência de recentes declarações do Ministro da Justiça no sentido ser necessária uma redução de custos, tornando excedentários muitos dos actuais funcionários dos tribunais, causou grande preocupação nos meios locais, pois pode vir a diminuir a capacidade de intervenção dos serviços localizados em Espinho, tornando-os menos operantes e mais dependentes de outros concelhos, nomeadamente Gaia e Porto.

A situação é ainda mais

alarmante, quando uma Direcção-Geral do Ministério da Justiça ignora que Espinho tem novas instalações, inauguradas oficialmente em 1991, e continua a pensar que os serviços judiciais estão instalados no edifício camarário. Este exemplo notório de centralismo e falta de comunicação entre os serviços ministeriais, contradiz a posição de Laborinho Lúcio que, há dois anos, prometeu a uma delegação da Assembleia Municipal de Espinho estudar o nosso problema, de forma a dar maior operacionalidade à casa da justiça local, introduzindo-lhe valên-

cias em matérias relacionadas com os tribunais de trabalho e família. No entanto, fica tudo na mesma, ou para pior, andando-se "de cavalo para burro" como diz o ditado.

Perante esta situação, a Assembleia Municipal de Espinho deliberou constituir uma delegação, que inclui membros do executivo camarário, no sentido de ir até Lisboa procurar resol ver o problema. O centra. lismo continua a ser um facto insofismável, não obs. tante as constantes pro messas de descentraliza. ção. Será que não passa. mos de uma simples pai. sagem?



«EUROPA CONTRA O CANCRO»

Foi lançada, no âmbito da Luta contra o Tabagismo, a Semana "Programa Europa Contra o Cancro", a decorrer desde o dia 11 e que se prolongará até 15 deste mês.

De entre vários textos e «spots» alusivos ao tema que o Centro de Saúde enviou aos órgãos de comunicação social, publicamos esta «Carta para a Europa contra o uso do tabaco», inserida na 1.ª Conferência sobre as políticas de controle do Tabagismo (Madrid, Novembro de 1988):

1. O ar puro, livre de fumo do tabaco, é um direito fundamental a um ambiente saudável e não poluído.

2. Todas as crianças e adolescentes têm o DIREITO a ser protegidas de toda a publicidade ao tabaco e a receber ajuda educativa para resistir à tentação de

começar a fumar.

- 3. Todos os cidadãos têm o DIREITO a respirar ar livre do fumo do tabaco nos lugares públicos e nos meios de transporte.
- 4. Todos os trabalhadores têm o DIREITO de respirar ar não poluído pelo fumo do tabaco no seu local de trabalho.
- 5. Todos os fumadores têm o DIREITO de receber estímulo e ajuda para eliminar o hábito.
- 6. Todo o cidadão tem o DIREITO de ser informado dos riscos que o uso do tabaco traz para a saúde.

ACHADOS

farmáci

policias

forma co

vem cor

disponiv

deste C

instalaç

duas ho

consent

Rui Abr

tambén

questão

SOU O E

ter mos

sensibi

Assir

A PSP de Espinho tem em sua posse dois relógios de senhora encontrados na via pública e que serão entregues a quem provar ser seu legítimo dono.

FARMÁCIAS

Quinta, 14.....Paiva Sexta, 15.....Higiene

Sábado, 16.. G. Farmácia

Domingo, 17.. Conceição

Segunda, 18.....Teixeira

Terça, 19.....Santos

Quarta, 20.....Paiva

CASA MARRETA

Caldeirada e Cataplanas de Peixe Cataplanas de Tamboril Açorda e Arroz de Marisco

ACEITAM-SE ENCOMENDAS PARA FORA

Pedro Silva Lopes

Rua 2 N.º 1355/1361 - Tel. 720091 4500 ESPINHO Portugal

A VARINA

Especialidades: Arroz de Marisco,

Lulas, Caldeirada, Bacalhau,

Rojões e as famosas

Papas de Sarrabulho

SERVIMOS PARA FORA

Rua 2 n.º 1269 - ESPINHO

Telefone 724630

CASA ALVES RIBEIRO

RUA 19 N.º 294 - TEL. 720075 - AP. 128 - 4502 ESPINHO

VALDEMAR NEVES ALVES RIBEIRO

FONSECA

TECIDOS MODAS

Rua 19 n.º 275 - Tel. 720413

ESPINHO

MAMOGRAFIA

ESPECIALIDADE EM CAFÉ

FÁBRICA DE TORREFAÇÃO PRÓPRIA

GRANDE SORTIDO DE BEBIDAS

NACIONAIS E ESTRANGEIRAS

Velson de Uliveira Médico Especialista Policlínica de Espinho R. 33 n.º 408 **ESPINHO**

T. 722111 - 723398 - 720190

Rui Abrantes

ADVOGADO

Rua 18 n.º 582 - 1.º esq. Sala 3 - Telef. 723811

ESPINHO

Café COSTA VERDE

Pinto & Assunção, Ld. Se deseja tomar um bom café ou lanchar FAÇA-NOS UMA VISITA

Av. 8 n.º 1428 - Telef. 725038 **ESPINHO**

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Admitindo uma excepção à regra, a mesa pôs à discussão uma moção extraordinária, proposta pela CDU, em torno da provável eliminação do 3.º Julzo do Tribunal de Espinho. Apesar de votado por unanimidade, este documento (ver notícia na página 2) suscitou várias e longas intervenções, justificadas pelo facto de esta assembleia ser composta por cinco advogados, todos eles dentro do assunto e dispostos a deitar a sua acha para a fogueira. Jorge Carvalho, por exemplo, falou tanto e com abundantes pormenores, que alguns dos presentes se deixaram embalar e quase foram tentados pelas seduções de Morfeu.

No fim, tudo como era de prever, os órgãos municipais vão até Lisboa para falar com o Ministro da Justiça.

PSP

ADO

e Espinho

sua posse

gios de

ados nava

e que seri

es a quem

er seu

dono.

brante

OGADO

.º 582 - 1.º 854

Telef. 723811

PINHO

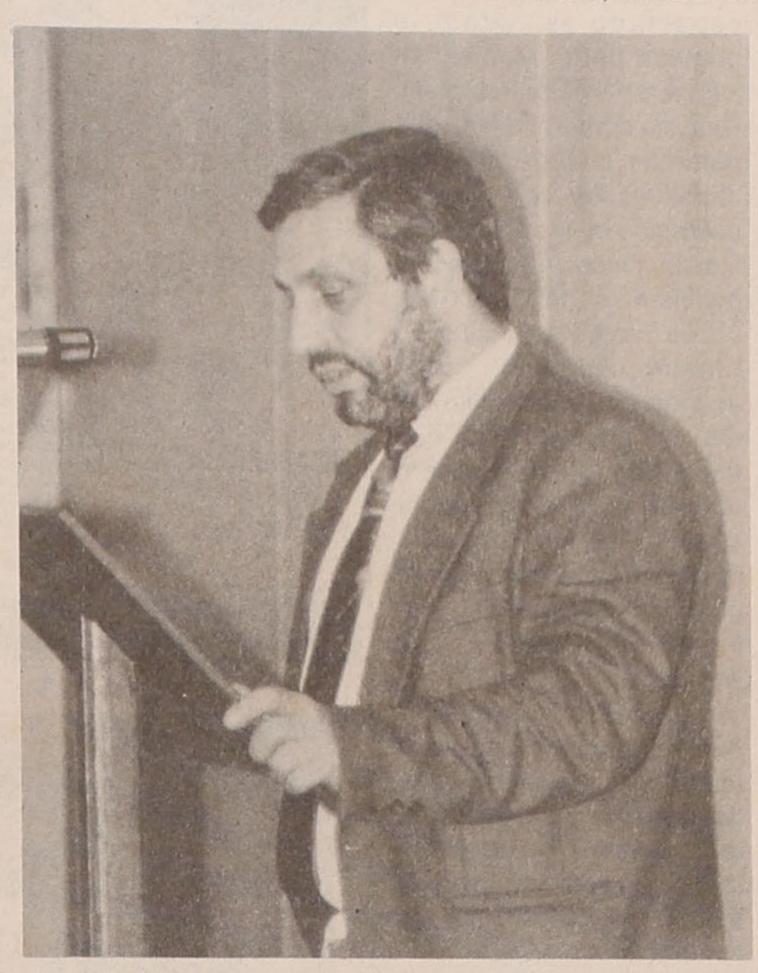
afé

"Esta Assembleia transformou-se em corporativa? Só fala em farmácias, tribunais e

polícias". Assim desabafava um assistente, preocupado pela forma como a assembleia vem consumindo o tempo disponível com assuntos deste cariz. E a falta de instalações da PSP levou duas horas até obter um consenso. O proponente Rui Abrantes, da CDU (que também levou ao plenário a questão do Tribunal), acusou o executivo de não se ter mostrado minimamente sensibilizado para a reso-

lução do problema. Os serviços de justiça da PSP continuam a funcionar em vãos de escada e não existem condições materiais

clusões da moção, mas a almejada votação lá veio, provocando algumas dissenções no maior partido da Assembleia, acabando



Rui Abrantes (CDU) levou a plenário os problemas do Tribunal e da PSP

para albergar mais efectivos, como se mostra necessário. A Câmara, pela voz de Elsa Tavares, procurou defender-se, alegando ter diligenciado junto do poder central. O PSD, através de Dulce Campos, tentou minorar a gravidade do problema. O PS propôs uma alteração ao texto, despoletando demoradas discussões linguísticas, sobre o real significado das palavras. Os sociais-democratas e os centristas estavam renitentes quanto às con-

Em defesa das instituições

por serem aprovadas as seguintes ideias:

a) - necessidade em dotar a PSP de instalações adequadas ao exercício das suas funções, devendo o executivo municipal encontrar soluções e accionar um diálogo consequente com o Ministério da Administração Interna;

b) - necessidade em se estudarem soluções que aproximem as forças policiais das populações, aumentando a sua eficácia de actuação.

Orçamento

O Orçamento para o ano em curso teve que ser revisto porque, não obstante os débitos no final de 1992, restou um saldo de tesouraria de 7.800 contos, que só pode ser utilizado depois de se proceder à aprovação das contas (o que foi feito em Abril) e de se abrir um processo de revisão. Depois de a Câmara ter aprovado, por unanimidade, a utilização deste remanes-

Discurso directo

1. Correia de Araújo (CDS) - "Quando o presidente

2. Dulce Campos (PSD) - "Este ponto da moção

Carlos Gaio (PS) - "Acho estranha esta aversão

3. Carlos Gaio (PS) - "E lamentável que a Câmara

da mesa pede cinco fotocópias para distribuir pelos

partidos, pensei que já estava a contar com o PSN!"

da Dr.ª Dulce pelas palavras, quando elas são a base

ignore um requerimento legítimo desta Assembleia".

Jorge Carvalho (CDU) - "O Carlos Gaio pode estár

descansado. No próximo mandato isto não vai

acontecer, porque a CDU vai ganhar a Câmara e ter

um comportamento diferente com a Assembleia".

não diz nada, são só palavras".

da sua profissão de advogada".

cente nos investimentos em matéria de água e resíduos, a Assembleia aprovou a pretensão camarária, com a abstenção dos socialistas.

Carlos Gaio criticou o executivo, em nome do PS, pelo facto de não ter res-

□Imprensa

Quando a Assembleia funcionava naquele espaço exíguo, apelidado popularmente de autocarro, não havia espaço para ninguém.

Reconquistadas as ins-



Dulce Campos (PSD) tentou evitar que os vogais beliscassem a Câmara Municipal

pondido a um requerimento do deliberativo, em que se exigia um ponto da situação sobre encargos assumidos e não pagos junto de empreiteiros e fornecedores devidamente actualizado. A Câmara ignorou, mais uma vez, este direito da Assembleia, continuando a não explicar o que deve e quando o vai pagar. OPS lavrou um voto de protesto e absteve-se. A CDU solidariezou-se com esta posição, mas não quis votar contra desta vez, que as excepções também fazem jeito.

talações originais, voltou a colocar-se uma mesa para a imprensa, só que a cobertura das reuniões é feita, habitualmente, por quatro (ou mais) órgãos de comunicação social, e os lugares só dão para dois. Os representantes da informação, em clara manifestação de solidariedade, resolveram não ocupar a dita mesa e ficaram na assistência. É preciso saber organizar as coisas e dar condições de trabalho a quem o exerce.

Fica aqui, também, o nosso protesto.

AQUÁRIO MARISQUEIRA D'ESPINHO®

RESTAURANTE

Agora oferece aos seus estimados clientes

ESTACIONAMENTO GRATUITO

no parque municipal junto ao Casino

A Gerência

UM CÉU AZUL TODOS OS DIAS...

RÁDIO GLOBO AZUL ESPINHO 92.0 MHz

6.as FEIRAS

"BOA NOVA"
21,30H - Pe. Manuel Ribeiro

"GLOBALMENTE"

22,00H - Nuno Barbosa

"LUAR AZUL"
24,00H - Paulo Guimarães

Assunção, La.
eja tomar un
ejé ou lanche
S UMA VISI

CHUVAS INUNDAM **ESPINHO**

Mais um exemplo, negativo, da urgente execuçãode ulm plano de drenagem de águas fluviais teve como palco a rua 8 na passada segunda-feira. Numerosos comerciantes e cidadãos viram as suas casas e estabeleci-mentos inundados pelas águas das fortes chuvas do fim-desemana e início da mesma.

Foi estranha também a falta de apoio na drenagem. Os Bombeiros Voluntários de Espinho, solicitados para intervir na zona, pouco ou nada puderam fazer, uma vez que a bomba de que dispõem capacidade para tal dilúvio, enquanto que os Bombeiros Voluntários Espinhenses afirmaram não se tratar da sua zona de intervenção e também nada fizeram.

Para minimizar os

prejuízos desta situação, a PSP interrompeu o trânsito na rua 8 até à 33 uma vez que a deslocação automóvel provoca a entrada de água que se encontrava na estrada para as habitações e provocava também panes nos veículos que ali transitavam.

Foram também atingidas por esta enxurrada zonas tão diversas como as ruas 33 e 24, assim como também a 26 e a zona da Marinha, Silvalde, onde se verificaram avultados prejuízos nas garagens intaladas nas caves de alguns edifícios da zona.

E como só estamos no início do Inverno, é de bom senso não arrumar ainda as barbatanas e os barcos de borracha, instrumentos de outras brincadeiras e outras estações.

~ MARÉ DO LEITOR ~

PAGAMENTO DE ÁGUA

Do nosso leitor Joaquim Pereira, morador no Bairro da Ponte de Anta, em Espinho, recebemos uma fotocópia de reclamação enviada ao Presidente da Câmara Municipal de Espinho, Romeu Vitó, sobre o modo de pagamento de água, e que passamos a transcrever:

«Um Grupo de reformados vem reclamar o seguinte:

por que motivo já há alguns meses que se vem pagamdo dois meses de água juntos? Pois se já é custoso pagar um mês, o que fará pagar dois, da maneira que a vida está?

Em nenhum concelho do país isto acontece. Será que o funcionário que vem cobrar de dois em dois meses não poderia vir cobrar de mês a mės?

Neste termos, e para não causar prejuízos, pede-se a V. Ex.ª a suspensão desta medida.

A não ser que esta medida seja um abuso de poder, ou pura incompetência.

Sem mais, um Grupo de Reformados».

Seguem-se 14 assinaturas, subscrevendo o documento.



FIM DE SEMANA COM O MORTO II

O que pode parecer mais discutível na ideologia deste filme é o lado manifestamente macabro do seu sentido de humor. Nem o cadáver entra em decomposição, nenhum dos nem personagens parece preocupar-se minimamente com o cheiro ou em lhe dar um destino condigno. O realizador Robert Klane (argumentista da 1.ª parte) optou por entrar pelo burlesco, mesmo que para isso se tivesse de socorrer da ridigidez de um cadáver que, bem vistas as coisas. não deve ser nada fácil de encafuar numa mala ou transportar paraquedas. O maior senão da ideia é a colocação da acção no dia imediato ao final do primeiro filme e, não explicando nada, partir do

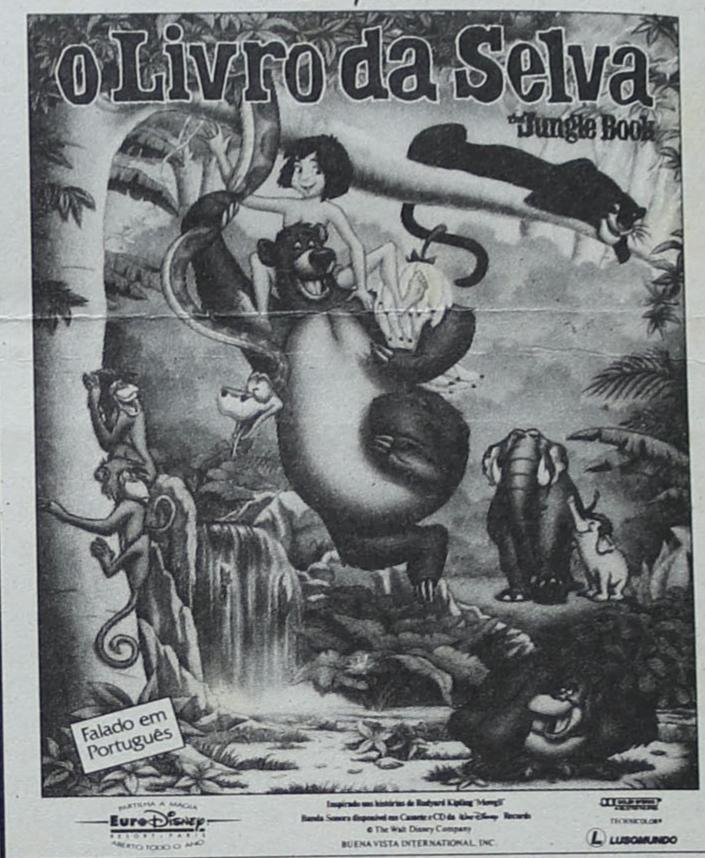
pressuposto que todos os espectadores viram a primeira parte. Mas enfim! Não é a primeira vez que o Cinema constrói o humor a partir da inverosimilhança das situações. Vejam-se por exemplos os Monty Python e as inclusões de carros da polícia no corte do rei Artur ou de naves espaciais no Império Romano, como acontece nos seus filmes. Ou a violência inata dos desenhos animados, em que os heróis chegam a ser atropelados por comboios ou a despenhar-se no fundo de um qualquer desfiladeiro, sem que nada lhes aconteça.

O importante é o mecanismo de evasão que tenta extrair a gargalhada da garganta do espectador mais sisudo. Neste filme, talvez não passemos do sorriso, mas pelo menos fica a intenção!



Sessões normais (15 a 21 de Outubro)

WALT DISNEP CLASSICOS



Manhã Infantil (17 de Outubro)

O LIVRO DA SELVA

A história de Mogli, o jovem criado pelos lobos na selva indiana, que Ruyand Kipling tornou célebre, foi o último projecto apadrinhado por Walt Disney, ainda que se tenha estreado após a sua morte. Os traços fortes dos clássicos desta má-quina de produzir animação, com assinaláveis resultados junto do público, resistindo gloriosamente ao andar do

tempo, mantém-se nesta odisseia do menino que tem como melhores amigos um urso e uma pantera, e vive grandes odisseias para fugir à vingança de um tigre, aterrorizado com a hipótese dele se vir a transformar num caçador de feras. As canções, a ternura e o humor fazem desta película uma grande fonte de entretimento, que continua a atrair público de todas as idades.

Moda Jovem RUA 8, N.º 359 * TELEF. 7310380 * 4500 E S P I N H O

JUCA

RESTAURANTE / BAR

Rest. Das 11 às 23H BAR Das 21 às 5H

Ambiente diferente para convivio com os seus amigos

Rua 15 n. 465/467 - Telef. 722694

ALBUQUERQUE PINHO FILOMENA MAIA GOMES ADVOGADOS

ESCRITÓRIOS: Rua Júlio Dinis, 778 - 4.º Dto.

Telef. 698704 - 4000 PORTO

Rua 19 n.º 343 - Tel. 722964 4500 ESPINHO

Atelier RIBEIRO, LDA.

Projectos de:

Urbanização. Loteamento e Arquitectura

Cálculos de:

Estabilidade, Betão Armado, Redes de Águas e Esgotos

Sede: R. 31 n.º 267 - Gabinete: R. 19 n.º 192 - 1.º Telefone 723063 - ESPINHO

Tabacaria Sporting, Ld.ª

Artigos Fotográficos, | | Artigos Desportivos de viagem

e de decoração, etc.

de Pesca

Rua 8, n.º 641 - 4500 ESPINHO - Telef. 724349

RESTAURANTE

Refeições Económicas

Rua 23, n.º 903 e ang. Rua 30 4500 ESPINHO

Milton Pinho Glória Rodrigues

SOLICITADORES

Rua 28 n.º 583 - R/C Telef. 720584 ESPINHO

BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE ESPINHO

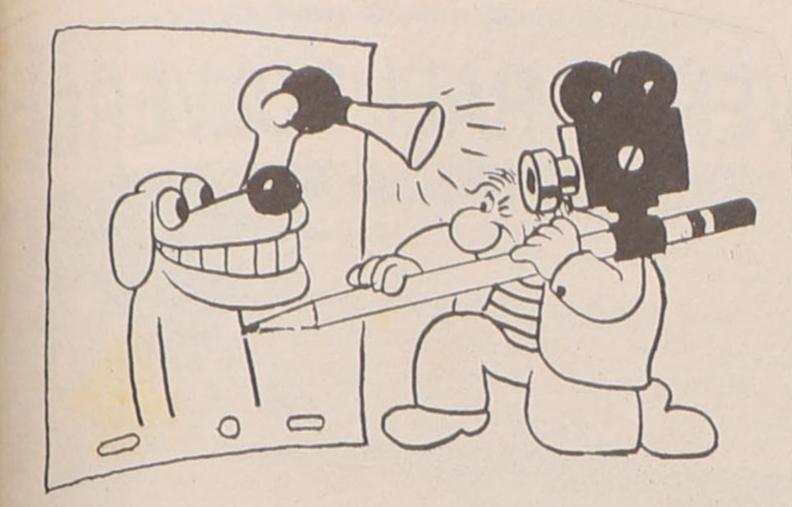
720005

só em situação de emergência



723368

para tratar de outros assuntos



Charles 93

OFICINA DE CINEMA DE ANIMAÇÃO PRECISA DE ESTRUTURAS SÓLIDAS

Ao longo da história do CINANIMA existiram sempre, em paralelo, ateliers de formação de cinema de animação, organizados pelo Festival.

Daí saíram quase todos os jovens realizadores portugueses. Alguns deles agora já com os seus próprios estúdios, as suas próprias produções. Lembramo-nos, por exemplo, de Álvaro Feijó. Fernando Galrito, Zepe, entre muitos outros.

Desde esse tempo que se começou a constatar a necessidade de se criar um atelier que funcionasse permanentemente ligado à Nascente. Assim, por volta do ano de 1982 levou-se o projecto para a frente. Avelino Nunes e João Católico, os nossos «convidados» desta entrevista, desde esse tempo que se «agarraram» a esse fascínio pela animação.

nenhum foram-se fazendo algumas experiências e ganhando-se prática, conhecimentos e arcaboiço, resultando daí, em 1986, o primeiro genérico do festival. "...e no ano seguinte fez-se outro. Depois, logo a seguir ao festival de 87, saí destas andanças", diznos Avelino Nunes.

Os ateliers de formação continuaram. Em 1991 um

EIROS

TÁRIOS

PINHO

1005

situação

ergência

3368

tratar

s assuntos

novo genérico foi levado a efeito pela nova equipa. Nesse ano também com João Católico na equipa, fez-se um pequeno filme, durante o festival, com o realizador belga Peter Jossen.

E eis que Avelino Nunes surge de novo nestas andanças. Este ano juntou-se um novo grupo de pessoas, que resolveram pôr mãos ao trabalho "Estamos a tentar dar um rumo diferente a isto, mas ainda há

muito para andar. Há dois parâmetros que pretendemos genericamente na nos sa Oficina de Cinema de Animação: o ensino e a produção. A uma escala local - Espinho e zonas limítrofes - queremos criar um centro de apoio a eventuais interessados em fazer Cinema de Animação. Queremos também ganhar a capacidade de apoiar pedagogicamente todos quantos queiram experimentar esta arte e fazer, então, acções de formação para

'professores e alunos de

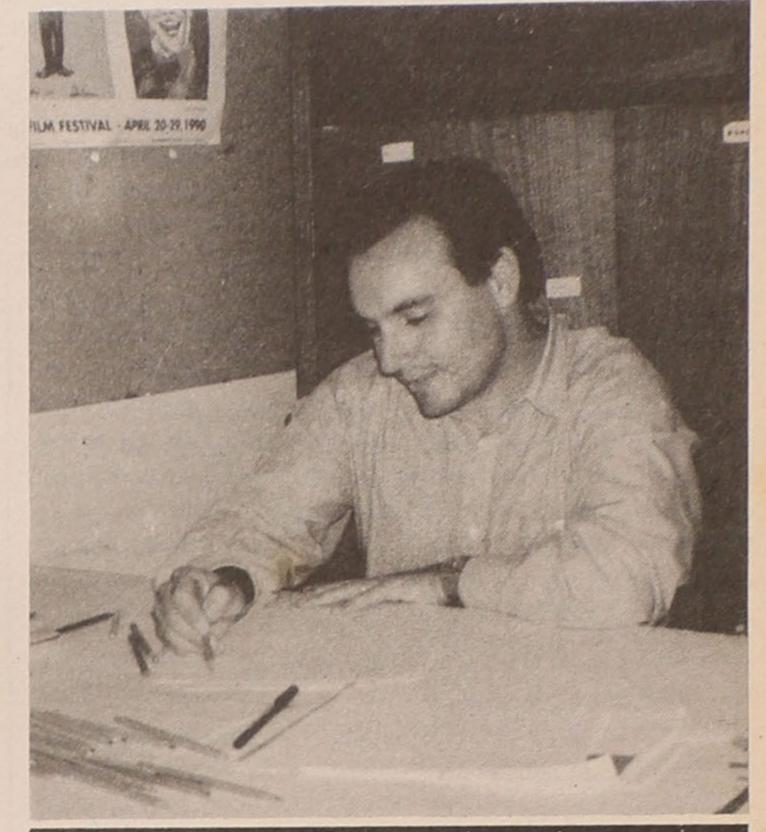
Educação Visuai. Na parte produtiva poderemos começar a fazer pequenos filmes experimentais e - porque não? - atender a eventuais encomendas que possam surgir..."

Querem autonomia, artística, claro. No entanto, pertencem e continuarão a pertencer ao CINANIMA e sua mãe, a Cooperativa NASCENTE.

Precisam essencialmente de equipamento para
as coisas se poderem fazer.
Querem estruturas sólidas
para um trabalho de qualidade. Digamos que não é
fácil, uma vez que a cultura,
e nomeadamente a arte do
cinema de animação, não é
condignamente apoiada.
Há que criar bases e trabalhar também nesse sentido.

De imediato estão a trabalhar afincadamente no genérico para o 17.º Festival Internacional de Cinema de Animação. Vai ter a duração de cerca de um minuto, a técnica utilizada será a animação por computador, e como tema surgirão os golfinhos, símbolo do CINANIMA. "Vai ser uma coisa pequena e simples" - revela João Católico.

Este será, como prevê Avelino Nunes, um genérico com "duração ao nível de festivais futuros. Não queremos que se faça um



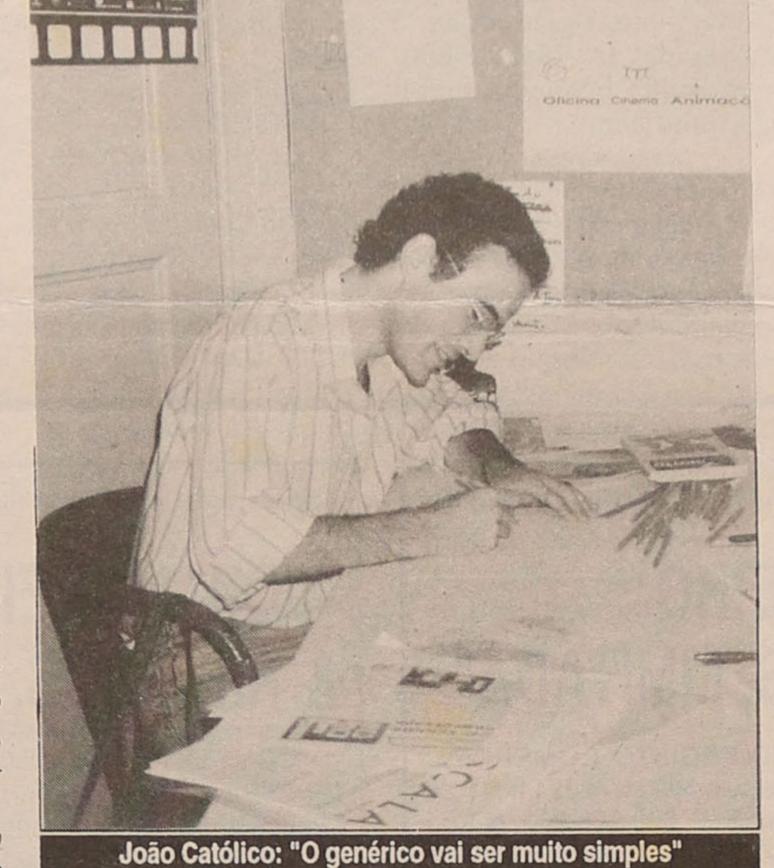
Avelino Nunes: "Queremos criar uma imagem de marca do festival"

genérico só para um ano. Quer-se criar com isto uma imagem de marca do festival, que dure pelo menos 4/5 anos. Para isso temos que fazer um genérico com qualidade suficiente para se aguentar no tempo". Mas a disponibilidade também é importante, pelo que João Católico aproveita para referir que "precisamos de mais tempo liberto para podermos fazer muitas outras coisas. Não é fácil arranjar tempo. Todos temos os nossos tra-

balhos, depois há que compilar todos os bocados de tempo livre para dar andamento ao nosso projecto, às nossas ambições".

Dez pessoas com o bichinho da animação propõem-se fazer todo este trabalho. Agora, são precisos o incentivo, as estruturas e a solidez necessárias para poder tocar o barco para a frente. Há pelo menos que tentar e é a tal história: «Enquanto há vida há esperança».

☐ Manuela Lima



FECHAMENTO DE BANHEIRAS E POLIVANS EM VIDRO TEMPERADO DE SEGURANÇA

EUROTEMPER

de

JOSÉ DA COSTA ABREU

TUDO PARA O SEU QUARTO DE BANHO DESCONTOS ESPECIAIS
PARA CONSTRUTORES
E EMPREITEIROS

Telefax: 02-7311839

ATENDEMOS A TODO O PAÍS

RUA 62 N.º 127 - 4500 ESPINHO

ÓPTICA DE ESPINHO

ÓPTICA MÉDICA - LENTES DE CONTACTO

EXECUÇÃO DE TODO O RECEITUÁRIO MÉDICO

LENTES DE CONTACTO C/ TRATAMENTO

FORNECEDOR OFICIAL DOS SERVIÇOS SOCIAIS

- RUA 23 N.º 836 - TELEF. 726717 - 4500 ESPINHO -

Óptica de Esmoriz

ÓPTICA MÉDICA - LENTES DE CONTACTO EXECUÇÃO DE TODO O RECEITUÁRIO MÉDICO

Lugar da vinha - 3885 ESMORIZ - (Junto à PolicIlnica)



senholecisa-se

Centro Come COM CONHECIMENTO
45 O EM COMPUTADOR

'H" - DESIGN TÊXTIL

Apartado 375 - 4502 Espinho Codex

NOTÍCIAS DO ORFEÃO

A recente digressão a Espanha do Rancho do Orfeão de Espinho veio fazer sentir à colectividade uma lacuna assinalável: a falta de uma tocata, inexistente desde os tempos de Fausto Neves. Dai o Orfeão recorrer a músicos amigos, além daqueles que têm contribuído com a sua prestação ao longo do tempo.

Para a ida a Espanha, o Orfeão orgulha-se de ter levado uma «tocata de luxo», senão vejamos: Manuel José, amigo de 15 anos da colectividade (acordeão), Joaquim Correia, José Luís e Jorge (respectivamente, no clarinete, bombo e saxofone tenor), para além do já habitual Carlos Lancha (para quem o instrumento de sopro é um brinquedo) e da «prata da casa», ou seja, Aurélio Duarte, José Valdemar, Heliodoro Ferreira e Hildebrando Ferreira (respectivamente, no acordeão, ferrinhos, viola e cavaquinho).

Para além desta tocata, terão contribuído para o brilhantismo da apresentação os apetrechos de pesca que foram cedidos por Armando Barraca, José Nucha e Fernando Araújo, assim como as actuações da Cantata e dos Dançadores da colectividade

Associação de Pais e Encarregados de Educação da Escola Preparatória de Sá Couto

Nos termos estatutários convoco os Pais e Encarregados de Educação dos alunos da Escola Preparatória de Sá Couto para uma Assembleia Geral Ordinária da Associação, a realizar no dia 16 de Outubro, sábado, pelas 10 horas da manhã, nas instalações da Escola, com a seguinte ordem de trabalhos:

- Discussão e aprovação do relatório de actividades e contas da Direcção cessante;
 - 2. Eleição dos novos corpos gerentes,
 - 3. Outros assuntos.

De acordo com os estatutos, se à hora marcada não estiverem presentes mais de metade dos Associados, darse-à início à reunião trinta minutos mais tarde, com qualquer número de Associados.

Espinho, 30 de Setembro de 1993

A Presidente da Assembleia Geral,

Maria Estela Amorim Coelho

FERNANDO PERES VENCE RALI SOLVERDE

Adupla Fernando Peres/ Ricardo Caldeira, em Ford Escort RS Cosworth, venceu a primeira edição do Rali Solverde, penúltima prova do Campeonato Nacional da especialidade, realizada no passado dia 9, corn partida em Espinho, junto ao casino.

Com este triunfo, o piloto da «Peres Competições» conseguiu afirmar-se, definitivamente, como vice-campeão nacional. O seu feito merece destaque, já que esta foi a primeira época que o piloto fez com um carro do Grupo A, depois de ter sido campeão nacional do Grupo N em 1991 e 1992.

Se bem se lembram os amantes desta modalidade desportiva, a prova decorreu sob chuva intensa, mas mesmo assim a dupla vencedora conseguiu ganhar 10 das provas especiais de classificação. Fernando Peres conta como foi: "Tínhamos o carro em perfeitas condições para asfalto, mas não contámos com esta chuva diluviana. Se tivéssemos apanhado tempo seco, penso que os nos-



sos adversários teriam mais dificuldades em acompanhar o nosso andamento. Deste modo, a equipa da Renault conseguiu vantagem e andou muito bem".

Mas, apesar deste e doutros precalços, Peres e Caldeira conseguiram uma vantagem de 1m34s sobre Macedo/Borges e Rui Madeira/Nuno Rodrigues da Silva, com o Ford Sierra Cosworth 4x4 que já havia levado Peres ao título de Grupo N nos últimos dois anos.

PRINCIPAIS CLASSIFICAÇÕES

1.º - Fernando Peres/ Ricardo Caldeira (Ford Escort RS Cosworth), 1h42m15s; 2.º - José Carlos Macedo/miguel Borges (Renault Clio 16V), a 1m34s; 3.° - Paulo Meire-les/António abreu (VW Golf Rallye G60), a 4m48s; 4.° e 1.° do Grupo de Produção. Rui Madeira/N. Rodrigues da Silva (Ford sierra Cosworth 4x4), a 9m01s; 5.°. Pedro Azeredo/Filipe Fernandes (Peugeot 309 GTI 16V), a 10m05s. (Classificaram-se mais 13 concorrentes)

2ª divis

tas taça

olória, F

oue a s

blemas

Desde

fisico F

àsobr

Ihão a

«Maré Viva» n.º 826 - 14.10.93

"JOÃO RIBEIRO & RIBEIROS, LIMITADA"

CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DE ESPINHO - N.º de Matrícula 00021/720211, N.º de Identificação de Pessoa Colectiva 500 528 233, N.º de Inscrição 07, N.º e Data da Apresentação Of. Ap. 02, 03, 04, 05, 06/930715

Rosa Paula da Silva Maia, 2.ª Ajudante da Conservatória do Registo Comercial de Espinho, CERTIFICO que em relação à sociedade em epígrafe, foi depositada na pasta respectiva a fotocópia da escritura onde consta a autorização concedida em 25 de Maio de 1993 por João Ribeiro, Maria da Conceição Soares da Naia Ribeiro, Maria da Graça Soares Ribeiro, Maria de Fátima Soares Ribeiro e João Manuel Soares Ribeiro, para que a firma continue sem alteração.

Está conforme. Contém 1 folha. Conservatória do Registo Comercial. Espinho, 20 de Setembro de 1993.

Maia

«Maré Viva» n.º 826 - 14.10.93

"JOÃO RIBEIRO & RIBEIROS, LIMITADA"

CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DE ESPINHO - N.º de Matrícula 00021/720211, N.º de Identificação e Pessoa Colectiva 500 528 233, N.º de Inscrição Av. 1 à inscr. n.º 1, N.º e Data da Apresentação Of. Ap. 02, 03, 04, 05, 06/930715

Rosa Paula da Silva Maia, 2.ª Ajudante da Conservatória do Registo Comercial de Espinho, CERTIFICO que em relação à sociedade em epígrafe, foi depositada na pasta respectiva a fotocópia da escritura onde consta a cessação de funções dos gerentes João Ribeiro, Maria da Conceição Soares da Naia Ribeiro, Maria da Graça Soares Ribeiro, Maria de Fátima Soares Ribeiro e João Manuel Soares Ribeiro.

Está conforme. Contém 1 folha. Conservatória do Registo Comercial Espinho, 20 de Setembro de 1993.

> A Ajudante, Rosa Paula da Silva Maia

«Maré Viva» n.º 826 - 14.10.93

"JOÃO RIBEIRO & RIBEIROS, LIMITADA"

CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DE ESPINHO - N.º de Matrícula 00021/720211, N.º de Identificação Colectiva 500 528 233, N.º de Inscrição 08, N.º e Data da Apresentação Ap. 07/930715

Rosa Paula da Silva Maia, 2.ª Ajudante da Conservatória do Registo Comercial de Espinho, CERTIFICO que em relação à sociedade em epígrafe, foi depositada na pasta respectiva a fotocópia de acta onde consta a nomeação de José Henrique Saraiva Rodrigues Gomes, casado, e José Luís Burnay de Torres Fevereiro, casado, para o cargo de gerentes.

Está conforme. Contém 1 folha. Conservatória do Registo Comercial. Espinho, 20 de Setembro de 1993.

> A Ajudante, Rosa Paula da Silva Maia

; AFÉ SOUSA



lua 19 - Congosta - Tel. 727253 - Anta - ESPINHO

MODAS J. GOMES

de José Gomes Fernandes
(EX-GERENTE DA VALLY)

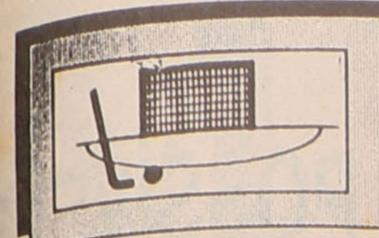
TUDO PARA HOMEM E SENHORA

GALERIAS SABINUS - Rua 8 n.º 589 - Loja 1 e 3 4500 ESPINHO

CASA TRAVASSOS

de austeridade a bicicleta é o seu transporte

> Rua 18 n.º 465 ESPINHO



HÓQUEI EM CAMPO

Alguma vez perguntou a si mesmo qual é a modalidade desportiva existente em Espinho que mais títulos tem alcançado nos últimos anos? Nós dizemoslhe: a secção de hóquei em campo da Académica de Espinho. Surpreso?

A época que findou foi uma das mais brilhantes de sempre para a centena de praticantes que dão vida à modalidade mais vitoriosa da Académica e da cidade de Espinho. Albano Silva (na foto, de camisola clara), o treinador dos infantis, diz-nos porquê: "No hóquei de sala [variante do hóquei em campo] fomos campeões nacionais em infantis; nos juvenis e nos juniores, fomos campeões regionais e nacionais; no hóquei em campo [categoria sénior] fomos campeões nacionais da 2.ª divisão".

aulo M

reu (Wr

4m48s,41

e Produca

1. Rodrio

sierra p

9mots

O/Filipe F

eot 309 C

s 13 conor

MERCIAL

211, N.ºde

e Inscrição

da Conser-

ERTIFICO

foi depos-

acta onde

araiva Ro-

y de Torres

es.

SA

SS08

re em tempo

e a bicicleta

ansporte

n. 9 465

1HO

0715

Com tantas vitórias, tantas taças, tantas faixas de glória, poderia pensar-se que a secção de hóquei em campo academista não tem qualquer tipo de problemas. Nada mais falso. Desde a falta de espaço físico para treinar (devido à sobreocupação do pavi-Ihão arq.º Jerónimo Reis com outras modalidades)

até à não concretização do famigerado campo de relva sintética, desde a falta de campo onde jogar (a

miúdos a dar as primeiras stickadas, é um homem inconformado: "As pessoas ainda não se aperceberam da beleza do hóquei de sala e do

sub-16, sub-18 e sub-20 com o estatuto de alta competição. O José Catarino foi considerado o melhor jogador num torneio realizado em Espa-

nha!". E remata: "Eugostava que me dissessem qual é a modalidade que dá tantos êxitos a Espinho...".

AS DIFICULDADES E OS ÉXITOS

Não é por acaso nem por fraqueza dos adversários que as vitórias acontecem na secção de hóquei em campo academista. A razão de ser do êxito resume-se a uma palavra: trabalho.

Tudo começou em 1985/86. Anecessidade de renovar a equipa sénior de hóquei em campo e de dar um novo impulso à modalidade levou a que alguns elementos (entre os quais Albano Silva) fizessem um périplo pelas freguesias com o objectivo de captar jovens com aptência e gosto pela modalidade. O resultado não podia ser melhor: os jovens que em 1987 iniciaram a com-

petição, na categoria de infantis, não deixaram ficar os seus créditos por sticks alheios e provaram (com a vitória nos campeonatos nacionais de infantis, juvenis e juniores) que haviam merecido a confiança neles depositada.

Agora, mais do que êxitos desportivos, é urgente garantir o mínimo de condições de trabalho e realizar o mais depressa possível a construção de infraestruturas (para quando a concretização do campo de relva sintética?) que possam propiciar e potenciar aos praticantes deste desporto a expressão de todas as suas capacidades e de todo o seu valor. Só assim a aposta nas camadas mais jovens e a divulgação da modalidade junto dos espinhenses será planeada conseguida.

UV.M.



equipa sénior academista de hóquei em campo já deambulou por Grijó, S.Félix, Arcozelo e Nogueira da Regedoura), até ao irreconhecimento dentro do próprio clube ou fora dele, a secção dos "gloriosos carolas-do-stick" é um nunca mais acabar de dilemas.

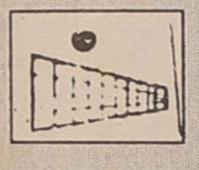
Por estas e por outras razões é que Albano Silva, o homem que ensina os

hóquei em campo. As pessoas ainda não se habituaram a tratar o hóquei em campo como uma modalidade olímpica. A Académica tem um grupo de atletas que são considerados os melhores a nível nacional. Não sou eu que o digo. São os factos: além dos títulos nacionais alcançados (4), temos 12 atletas nas selecções nacionais

Académica no Campeonato da Europa

São seis os atletas da secção de hóquei em campo da Académica de Espinho convocados para os trabalhos da selecção nacional de hóquei de sala que, no próximo mês de Novembro, irá disputar no Porto, no pavilhão Rosa Mota, o campeonato da Europa da modalidade.

Apesar de os elementos que vão disputar esta prova (pela primeira vez realizada em Portugal) não estarem totalmente definidos, há fortes possibilidades de a Académica de Espinho ser o clube mais representativo da selecção nacional. Por enquanto, e porque os treinos ainda continuam, resta desejar boa sorte ao sexteto espinhense constituído por Mário Vieira, Paulo Reis, Fernando Sá, Rui Sá, José Catarino e Hugo Feliciano.



VOLEIBOL

A segunda jornada do nacional da 1.ª divisão masculino foi bastante proveitosa para as equipas espinhenses. A Académica, derrotada na primeira jornada na Maia, venceu com facilidade a equipa açoreana do V.C. S. Miguel (3-0), equipa bastante fraca, com poucas hipóteses de se manter na divisão principal.

O Espinho, que na primeira jornada foi derrotado em casa pelo Sporting, venceu desta vez no pavilhão do campeão nacional da 2.ª divisão, o Gueifães (3-1). Face a estes resultados, as equipas espinhenses

VITÓRIAS PARA OS ESPINHENSES

deram um passo importante para a obtenção dos seus objectivos, o apuramento para a fase final deste nacional, para o qual têm que se classificar numa das três primeiras posições dos respectivos grupos.

Depois de decorridos duas jornadas, pode-se antever que, no grupo A, o apuramento para a fase final deverá ser conquistado, com alguma facilidade, pelo C. Maia e Benfica, devendo a Ac. Espinho levar a melhor sobre a Ac. S. Mamede na luta pela 3.ª posição, já que Nun'Alvares e V. S. Miguel não parecem ter possibilidade de a discutir. No grupo B, franco favoritismo para o Sporting, enquanto que as respectivas posições que apuram para a fase final devem ser discutidas pelo Nac.

Madeira, Leixões, Sp. Espinho e Ant. Alunos, com maiores possibilidades para os madeirenses, dado que o Gueifães se mostrou bastante frágil neste início de campeonato.

No campeonato feminino, o Sp. Espinho, após a brilhante vitória em Vila do Conde, não conseguia, diante do seu público, desfeitear o Leixões, perdendo por 1-3, tornando agora mais complicada a tarefa de tentar chegar ao apuramento para a fase final.

As próximas jornadas serão mais elucidativas quanto às possibilidades das três equipas espinhenses envolvidas no nacional da 1.ª divisão, dado os confrontos animados que se antevêem.

Cabeleireiro de Homens

ABERTO AO SÁBADO TODO O DIA - ENCERRA À 2.º FEIRA DE MANHÃ

ALBERTO FERREIRA UMA CASA PARA O BEM SERVIR

Rua 27 n.º 334 - 4500 ESPINHO (A 50 mts. dos B.V. de Espinho) Marcações pelo Telef. 7312113 Loli - Biju = MODAS

Alberto Tavares

Pronto-a-vestir para Homem e Senhora

Rua 19 n.º 230 Tel. 723711 4500 ESPINHO

PRECISA-SE

MENINA COM CONHECIMENTO DE DESENHO EM COMPUTADOR "MACINTOSH" - DESIGN TÊXTIL

RESPOSTA: M.E.G. - Apartado 375 - 4502 Espinho Codex



Num contexto autárquico dominado pelos partidos políticos, as retiradas de figuras proeminentes ao serviço do poder local, suscitam curiosidade e especulação quanto ao seu futuro. Mantendo disponibilidade para o exercício do cargo, e sem a margem de manobra e flexibilidade concedidas pela possibilidade de candidaturas independentes, os preteridos pelas opções dos dirigentes partidários procuram alimentar especulações quanto ao seu capital político, sugerindo possíveis mudanças de emblema, mesmo que este seja (teoricamente) de reduzida implantação popular.

A fase preparatória das eleições autárquicas que culmina na próxima segunda-feira, com a obrigatoriedade da apresentação das candidaturas nas instâncias judiciais, tem sido animada com interrogações. Será que as principais forças políticas vão ser confrontadas com surpresas de última hora, perante a persistência das figuras que abandonaram?

Rolando de Sousa e o PSN ATÉ 18 DE OUTUBRO É TUDO POSSÍVEL?

□Rolando no PSN?

Um prestigiado órgão de comunicação social do concelho anunciou, na sua última edição, a possibilidade de Rolando de Sousa, militante socialista que se vem mantendo como vereador desde 1983, de se vir a candidatar à presidência da Câmara pelo PSN. Dizendo que tudo é possível até 18 de Outubro, e que "nunca se deve dizer desta água não beberei", Rolando não confirma nem desmente essa possibilidade. Deixou alimentar a pretensão do CDS e do PSD em integrálo nas listas, depois de afastar-se da comissão política do seu partido quando escolheram José Mota para as próximas lides autárquicas, até que disse o (esperado) não. Continua a assumir um papel destacado na gestão camarária, chamando a si o protagonismo na apresentação e

discussão do PDM, e não perde pitada de aparecer em público, até na procissão de Nossa Senhora da Ajuda. Mas daí até dar o seu nome ao partido de Manuel Sérgio é que vai uma certa distância. Será que Rolando está disposto a uma acrobacia de certa monta, ou pretende, apenas, demonstrar que a opção do PS não teve em conta a popularidade? Como diz o próprio, "até 18 de Outubro, tudo é possível!".

Entretanto, consta nos meios mais próximos destes assuntos que Rolando de Sousa já terá ido requerer a certidão necessária para formalizar a candidatura. Se for verdade, estará o conhecido autarca a daro salto e a aliar-se a Fonseca, pessoa por quem nunca demonstrou grandes simpatias políticas?

□José Fonseca avança?

Quanto a Fonseca, todos esperam outra manobra política. Retirar-se para um silêncio de quatro anos é menos previsível que agarrar novo barco. Foi presidente e vereador pelo PSD, agitou as águas e obteve votações inesperadas pelo CDS, sendo previsível que continue a sua sobrevivência política por outro partido. Ninguém estranha e todos esperam, o que não quer dizer que votem nele, apenas se habituaram a o ver nestas andanças, sem patentear grande domínio dos problemas, mas com ginástica suficiente para

manter a popularidade en níveis positivos.

Reclamando-se man. datado pelo PSN para cons tituir lista, não obstante se desconhecer a posição of cial do partido, demonstra um enorme gozo em man ter esta indefinição e vai alimentando os boatos Elogia publicamente Ro lando de Sousa e atirapara a berlinda, mas será provável não desistir da candidatura, mesmo que es. te lhe de o não. Entretanto vai espicaçando os faze. dores de opinião e diz que tem outro candidato de peso.

□E nas freguesias?

As mudanças radicais em termos de grandes nomes alastram-se às freguesias, mantendo-se como candidatos apenas dois dos cinco actuais presidentes. Joaquim Duarte (Guetim) e Manuel Faria (Anta) terão sido preteridos por Amadeu Morais, o novo

siderada por grande maio-

ria do nosso povo como a

patrão local do PSD, o mesmo que acontece com Carvalho e Sá. Mas, tal como Fonseca, e não obstante a sua envergadura física, tem agilidade política para dara volta. Estará algum partido disposto a albergar o actual vice-rei de Paramos? Será este o candidato de peso?

CDU APRESENTA CANDIDATOS

Na passada sexta-feira, 8 de Outubro, no Salão dos Bombeiros Voluntários Espinhenses, quase cheio, a CDU apresentou os seus candidatos às próximas autárquicas, com a presença do Secretário-geral do PCP, Carlos Carvalhas.

Na mesa, além do convidado de honra, e sob a presidência de Fausto Neves, estavam António Salavessa da Comissão Distrital, António Gaio pela Comissão Coordenadora Concelhia da CDU, um representante do partido "OS VERDES", e os candidatos à presidência dos órgãos autárquicos do concelho.

Falou em primeiro lugar António Gaio, tendo

destacado o papel desta força política nos vários mandatos camarários e lançado um desafio aos espinhenses, pedindo que ponham à prova os homens da CDU, dando-lhes, por força dos votos, mais responsabilidade para gerir os destinos de Espinho.

Jorge Carvalho, candidato à Assembleia Municipal, fez a apresentação dos nomes que encabeçam as listas, sublinhando o seu modo de estar desinteressado, como provam as entregas dos seus honorários para um fundo aplicado em donativos com interesse social. Afirmou, ainda, que a CDU tem projectos que darão um futuro risonho a Espinho, pelo que conta com o voto dos espinhenses.

Casal Ribeiro,"cabeçade-lista" para a Câmara Municipal, fez a apreciação

CARLOS A. LOPES

beça- do trabalho do executivo mara actual que está a chegar ao ciação fim do seu mandato, con-

pior das últimas gerências. kecutivo Afirma a necessidade de se negar ao mudarem as regras da to, con- gestão de Espinho até



Casal Ribeiro defende ser necessário mudar as regras de gestão em Espinho

porque o próximo executivo vai herdar tarefa complicada e difícil. Terminou, afirmando-se como um homem preparado para assumir a responsabilidade da liderança da Câmara Municipal, contando com a sua experiência de 10 anos como autarca.

Carlos Carvalhas encerrou a sessão, destacando o modo de actuar da CDU na gestão das autarquias, lembrando o bom trabalho e as provas dadas. Confiando que os resultados das próximas autárquicas penalizem o governo do PSD, Carva-Ihas analisou a situação nacional e denunciou a actuação do executivo de Cavaco Silva que tem vindo a degradar, cada vez mais, as condições de vida dos trabalhadores e de todos os portugueses em geral.

DIRECTOR: Carlos Morais Gaio
CHEFE DE REDACÇÃO: Albano Assunção
COLABORADORES: Ana Luísa, Cristina Lima, Helena Silva, Henrique
Gomes, João Teles, José Luís Peralta, Manuela Lima, Marisa Fonseca,
Óscar Rocha, Paula Gonçalves, Solange Marques, Teresa Silva e Vitor
Manuel
COLABORADORES ESPECIAIS: Alfredo Casal Ribeiro, Carlos P. Morais

e A. Correia de Araújo

ADMINISTRADOR: António Gaio

REDACÇÃO E COMPOSIÇÃO: Rua 62, n.º 251 - Telef. 721621 - Espinho

PROPRIEDADE: NASCENTE - Cooperativa de Acção Cultural

TIRAGEM DESTE NÚMERO: 1.500 exemplares EXECUÇÃO GRÁFICA: Tipografia Espinhense DEPÓSITO LEGAL: 2048/83



